

EDITORIAL

Marcelo Pinheiro da Silva*

Nesta edição pela primeira vez utilizaremos uma forma diferente de publicação. A revista será publicada ainda em construção. Esta prática tem sido adotada por alguns periódicos virtuais e tem como objetivo dinamizar o acesso dos leitores das revistas ao conteúdo das mesmas. Uma das qualidades das revistas científicas é a presteza com que levam a seus leitores as produções científicas que vão sendo desenvolvidas. Um livro demora muito mais tempo para ser publicado e também para chegar à mão dos interessados. Em contrapartida a revista científica pode sair rapidamente. Especialmente se ela é *online*. Pode ser acessada imediatamente após a publicação. A publicação da revista ainda em construção explora de uma forma radical este dinamismo, esta característica que marca a identidade dos periódicos virtuais.

2013 não foi um ano fácil, mas foi um ano de muitas conquistas. Por exemplo, no primeiro semestre conquistamos a honra de sediar o XIV Congresso Internacional de Gestalt-terapia. No segundo semestre conseguimos cuidar da interação entre o Congresso Internacional e o nosso Congresso Nacional. Conseguimos separar o ano dos dois eventos. Ambos aconteceriam em 2015. No Congresso Nacional de Gestalt-terapia de Recife, em assembleia, conseguimos mudar a data do próximo Nacional para 2016 (será em Fortaleza). Com isto a comunidade gestáltica brasileira terá uma condição muito melhor para comparecer aos dois eventos.

A Gestalt-terapia brasileira vem se fortalecendo cada vez mais e inexoravelmente passará a ocupar um lugar de destaque no âmbito da Gestalt-terapia mundial. Isto acontecerá por simples merecimento. O movimento gestáltico é forte e pujante em nosso país. Nossa cultura combina com Gestalt-terapia. Além disso, somos um país continental e temos tido há mais de vinte anos os Congressos Nacionais, fóruns de discussão acerca de nossa abordagem à nível de Brasil. A junção destes fatores traz um potencial de desenvolvimento riquíssimo para a Gestalt brasileira.

Os congressos estaduais e os eventos organizados por institutos também têm colaborado de forma muito importante no desenvolvimento de nossa abordagem. Constituem-se em valiosos fóruns de discussão o que é tão importante para uma abordagem aberta como a nossa. Uma abordagem que se mantém em eterna construção.

O estado do Rio de Janeiro em especial vem mantendo a periodicidade de seus encontros estaduais há vários anos, como acontecerá em 2014. Isto só tem sido possível graças à união de esforços de vários institutos e de pessoas físicas. Além disso, nossa comunidade vem conseguindo abrir espaço para a Gestalt terapia em quase todas as universidades deste estado. São raros os lugares no mundo onde esta abordagem consegue ter tanta penetração no meio acadêmico.

A Gestalt-terapia Brasileira tem problemas também. A imaturidade de alguns integrantes, as ciúmeiras, as intrigas, os problemas de comunicação. A fogueira das vaidades, que arde de forma intensa em nosso meio. Em especial os impactos que posicionamentos extremamente inconsistentes, gerados por este tipo de dificuldades, exercem em nosso meio. É impressionante a forma como afirmações levianas e de caráter estritamente destrutivas conseguem eco em nossa comunidade. Estes fenômenos mostram que ainda temos muito que caminhar. Mas estamos caminhando! Parece-me que o investimento em nossos congressos e encontros é o melhor antídoto contra estas dificuldades. Acredito que, trilhando este caminho, com o tempo, certos posicionamentos vão deixar de ter tanto espaço em nosso meio.

Outras áreas em que temos dificuldade se relacionam com os preconceitos com os quais a Gestalt-terapia esbarra. Podemos perceber isto especialmente na área acadêmica, na qual esta perspectiva mesmo ganhando espaço, ainda precisa enriquecer suas possibilidades de expressão. Atualmente venho ministrando duas cadeiras ligadas à Gestalt-Terapia na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), esta experiência tem me permitido observar o quanto os alunos recebem informações extremamente distorcidas acerca do que é a Gestalt-Terapia. É claro que se isto acontece devemos olhar com muito cuidado em relação à responsabilidade que temos, enquanto comunidade, no que se refere a este aspecto.

Vale ressaltar que as dificuldades citadas acima não são privilégios de nossa comunidade. Elas são próprias do humano. Precisamos observá-las e aprender com elas, mas jamais esquecer o quanto estas características fazem parte dos fenômenos grupais de forma geral.

2014 será um ano muito importante, além de termos o Congresso do Estado do Rio de Janeiro, o que plantarmos neste ano determinará o que iremos colher em 2015. Gostaria de aproveitar este momento para convocar toda a comunidade Gestáltica no sentido de cuidarmos das oportunidades que o XIV Congresso Internacional de Gestalt-terapia trará para a Gestalt-terapia nacional e internacional. Quanto melhor todos nós cuidarmos deste evento, mais ricos serão os frutos que poderemos colher no futuro.

Para encerrar este tema gostaria de agradecer aos inúmeros colegas que têm tido uma postura interessada e proativa, se oferecendo para ajudar na construção do XIV congresso internacional de Gestalt-terapia. Este apoio tem

sido fundamental nesta jornada. Gostaria de agradecer em especial aos integrantes da comissão organizadora que têm investido seu tempo neste projeto tão importante. Obrigado a todos.

A exemplo do que fizemos no ano passado este número da IGT na Rede é um número temático dedicado ao II Congresso IGT de Gestalt-terapia. Em 2014 e 2015 faremos uma interrupção na série de congressos IGT de Gestalt-terapia. Faremos esta interrupção para que possamos nos dedicar exclusivamente à preparação do Congresso Internacional de 2015. Desta forma o próximo número temático relativo a esta série de eventos será publicado em 2016.

Segue abaixo o programa do II Congresso IGT de Gestalt-terapia, realizado na sede do IGT – Instituto de Gestalt-Terapia e Atendimento Familiar entre os dias 31/05/2013 – 01 e 02/06/2013.

HORÁRIO	TEMA	PALESTRANTE
31/05/2013 - Sexta-feira	Pré-Congresso: Minicurso: A experiência com o Gestalt-Terapeuta na área empresarial.	Abel Guedes e Bruna Guedes
14h. - 18h.	Solenidade de Abertura do II Congresso de Gestalt-Terapia do IGT	Marcelo Pinheiro da Silva e Márcia Estarque Pinheiro
19h. - 20h.30min.	Mesa 1: "A importância dos congressos e encontros de Gestalt-terapeutas na construção da identidade desta perspectiva	Jane Rodrigues, Sérgio Buarque e Teresinha Mello da Silveira - Moderador: Marcelo Pinheiro da Silva
20h.30min. - 22h.		
01/06/2013 - Sábado	Mesa 2: "Qual o perfil do Gestalt-terapeuta - Quem escolhe esta abordagem.	Luciana Aguiar e Sandra Salomão - Moderador: Marcelo Pinheiro da Silva
9h. - 10h.30min.	Isto não é Gestalt (Diferença entre estrutura e processo)	Jane Rodrigues
11h. - 12h.	A experiência de relação com o outro segundo graduandos em Psicologia	Maria Amélia Güllnitz Zampronha
	O ciúme nas relações amorosas contemporâneas: um olhar gestáltico	Bruna Cabral Vianna Pinto
	O psicoterapeuta e as redes de convivência	Rosa Cristina Cavalcante
	Como a Psicologia Hospitalar pode colaborar com o trabalho clínico em consultório	Helena P. Jucá Vasconcelos
	A postura do Gestalt-Terapeuta	Liliane Moreira e Márcio Antônio Giansante Martins
	Seminário Monográfico: A atitude dialógica do terapeuta como ação facilitadora do processo da cura do cliente em um	Maria Rita Florim Leal

	processo psicoterápico individual	Patrícia Valle de Albuquerque Lima (Ticha) e Rosane Porto - Moderador(a) : Márcia Estarque Pinheiro
14h - 15h.30min.	Mesa 3: "Com o que os gestalt-terapeutas trabalham nos consultórios?	Fabília Barros de Souza
15h.45mi n. - 16h.45mi n.	Intervenção psicológica em situações de crise e emergências: relato de experiência O brincar na psicoterapia infantil: um olhar ampliado	Vanessa Miranda Santos de Paula Carneiro.
	A Prática para o atendimento de família e de casal numa relação Dialógica com a técnica Reflexiva	Liza Moraes e Maria Izabel Menezes
	"Sexualidade em Tempos de AIDS" - Experiências no atendimento de casais sorodiscordantes para o HIV em uma perspectiva gestáltica	Flávia Calaza
	A arte como facilitador do processo terapêutico	Ana Beatriz Farah
	As potencialidades do brincar para psicoterapia: uma experiência de intervenção	Caroline Guerreiro, Keyth Vianna, Laura Quadros, Eleonora Prestrelo, Priscilla Welte e Rafaelle Melo
	Ouvidoria: uma possibilidade de atuação do psicólogo	Mara Dias Pereira
	Estudo de uma rede de saúde mental: desafios para a efetivação da reforma psiquiátrica	Cátia Batista Tavares dos Santos, Lilian Miranda e Thaíssa Fernanda Kratochwil de Oliveira
17h. - 18h.	Um olhar para capacitação em abrigos de crianças e adolescentes	Nilma Barros
	Como fazer do ensino um aprendizado superior segundo a Gestalt-Terapia	Helena Pinheiro
	O Desenvolvimento de Equipe na abordagem gestáltica	Jucá-Vasconcelos Vanessa
	Psicologia do Esporte: O Futebol na abordagem Gestáltica	Ribeiro de Oliveira
	O papel do psicólogo nas organizações de trabalho: contribuições da Gestalt-Terapia	Simone Mazza
02/06/201 3 - Domingo		Fabília Barros de Souza
9h. - 10h.30min.	Mesa 4: "A Atuação dos Gestalt-Terapeutas para além dos consultórios"	Abel Guedes, Bruna Guedes e Luciana Cavanellas

Solenidade de encerramento do Márcia Estarque Pinheiro
II Congresso de Gestalt-Terapia
do IGT
Marcelo Pinheiro da Silva e

10h.45min. - 12h.

Boa leitura a todos.

Marcelo Pinheiro da Silva

Endereço para correspondência:

Comissão Editorial

IGT - Instituto de Gestalt Terapia e Atendimento Familiar, Rua Haddock Lobo,
369/709 - Tijuca Rio de Janeiro - Brasil CEP 20260-141 Telefax (55) 21 2569-
2650, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

Endereço eletrônico: igtnarede@igt.psc.br; marcelo@igt.psc.br

NOTA

*Psicólogo Marcelo Pinheiro CRP nº 05/16.499 Gestalt-Terapeuta, especialista em psicologia clínica, especialista em atendimento de casal e família (ITF-RJ), especialista em psicologia organizacional, coordenador do curso "Especialização em Psicologia Clínica - Gestalt-Terapia (Indivíduo, Grupo e Família)", sócio fundador do GT-Rio.